

Assim reafirmo o meu mais profundo respeito à sua atuação, e me sinto orgulhoso, pois sua família é originária de nossa província. No próximo ano iremos comemorar os 110 anos da imigração japonesa no Brasil, gostaria de empenhar os melhores esforços para que o intercâmbio entre o Brasil e os cidadãos de Tottori seja intensificado, e para tanto, solicito a compreensão e a colaboração do Sr. Nakada. Finalizando, ao ensejo da vossa condecoração, desejo muito sucesso, muita saúde e muitas felicidades”.

Tottori, primeiro de dezembro da era Heisei, ano 29. Corresponde ao ano de 2017. Assinado Sr. Shinji Hirai, governador da província de Tottori.”

Muito obrigado.

- É feita a entrega da mensagem.

O SR. PRESIDENTE - HÉLIO NISHIMOTO - PSDB - Podem permanecer aí onde estão mesmo, vai se juntar a Sra. Mitie, e convidamos a Sra. Norma Kato, para entregar flores para a esposa do Sr. Nelson, Sra. Mitie Nakada. É o carinho da Associação de Tottori ao homenageado, sua esposa e também familiares. Parabéns à Associação de Tottori. Podem retornar aos seus lugares.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Neste momento chegamos ao ápice desta solenidade, com a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Nelson Kioshi Nakada, enaltecendo sua trajetória pessoal e profissional, que é exemplo para todos nós. Pedimos ao deputado Hélio Nishimoto, que proceda a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Nelson Kioshi Nakada.

Com a palavra o Sr. Nelson Kioshi Nakada.

- Entregue o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

O SR. NELSON KIOSHI NAKADA - É, agora chegou a hora mais difícil. Boa noite a todos e a todas. Primeiramente, queria agradecer ao Excelentíssimo Deputado estadual Hélio Nishimoto, por esta grande homenagem da minha vida, e também aos meus familiares, meus amigos, colaboradores e todos que estão presentes aqui.

Eu agradeço aos dirigentes das quatro entidades, Kibo-No-lê; Kodomo-No-Sono; Yassuragi e Iko-i-No-Sono, eles abriram espaço para eu fazer o meu serviço social, nos bazares das quatro entidades, para eu montar uma barraca de fruta, é a única coisa que eu sei fazer. Divido esta homenagem com os meus amigos do Ceagesp, são as pessoas que sempre contribuem com as ações sociais, doando frutas, legumes e verduras, e em valores também.

Presto esta homenagem também ao grupo de pescadores, que hoje infelizmente, já tinham marcado uma viagem, eu também estava no meio, mas fui obrigado a adiar essa viagem. Os grupos de pescadores fazem uma captação de dinheiro, onde faço o evento da Iko-i-No-Sono. E divido também essa homenagem com os sócios e colaboradores das nossas empresas, que estão em todos os eventos sociais. Também homenageio aos voluntários do Projeto Abraço e Grupo Mais Atitude, que estão sempre com o trabalho voluntário nas quatro entidades.

Parabenizo os dirigentes das quatro entidades, que fazem um grande trabalho durante dez meses, para a realização do jantar das quatro entidades. Para finalizar, divido em primeiro lugar à minha esposa Mitie, meus filhos Juliana e Ricardo, genro Ulisses e a nora Regina, que estão sempre ao meu lado. E para o futuro, meus netos Arthur, Fernanda, Yan e Eric vão estar juntos também.

E assim finalizo o meu discurso, compartilhando esta homenagem a todos vocês que estão aqui, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - HÉLIO NISHIMOTO - PSDB - Sr. Nelson, pode voltar ao seu assento aqui, todos podem ficar bem à vontade. Parabéns por dividir a homenagem com tantos amigos, Ceasa, pescadores. Estava marcada pescaria hoje? Estragamos a pescaria do homem, marcamos no mesmo dia a homenagem, tem que avisar que tem pescaria, nós mudamos o dia aqui, apesar de ser difícil. Desculpa Nelson, estragamos sua pescaria.

Por isso que nós ficamos satisfeitos, uma pessoa que todo momento, com sua sinceridade nos cativa. Parabéns a todos os que convivem com o Nelson, e que também se esforçam, contribuindo para que a sua história seja muito maior, com a presença de tantos queridos aqui hoje, e que no dia a dia lutam junto com ele.

Esgotado o objeto da presente sessão, queremos agradecer a cada um dos presentes, autoridade, a equipe que nos auxiliou, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Secretaria Geral Administração, da Imprensa da Casa, da TV Alesp e das assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, contribuíram para o êxito desta solenidade.

Nós teremos um momento em seguida, por isso, nada mais havendo a tratar, declaramos encerrada a presente sessão, e convidamos a todos para participarem de um coquetel que será servido no restaurante da Assembleia Legislativa, logo aqui ao lado, podendo seguir o fluxo, e neste mesmo pavimento.

Agradecendo então a todos, desejamos a cada uma boa noite e boa festa.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 11 minutos.

4 DE DEZEMBRO DE 2017

84ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO EXTENSIONISTA RURAL

Presidente: DAVI ZAIA

RESUMO

1 - DAVI ZAIA

Assume a Presidência e a abre a sessão.

2 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, com a finalidade de realizar "Comemoração do Dia do Extensionista Rural". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

4 - RUBENS NAMAN RIZEK JUNIOR

Secretário adjunto de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, representando o secretário Arnaldo Jardim, faz cumprimentos. Discorre sobre a relevância do extensionista rural para a economia e a agricultura de São Paulo. Considera a diversidade de cultivos realizados pelos produtores do Estado. Ressalta a importância social e ecológica da grande quantidade de pequenas propriedades rurais paulistas. Agradece o deputado Davi Zaia pela iniciativa desta solenidade.

5 - OSVALDO JOSÉ MAZIERO

Presidente da Associação dos Produtores de Morango e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região, faz agradecimentos e saudações. Fala a respeito da atuação da Cati em Atibaia e Jarinu. Defende a ampliação da quantidade de extensionistas rurais e a valorização de sua carreira pela Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

6 - CARLOS EDUARDO KNIPPEL GALLETTA

Presidente da Associação Paulista de Extensão Rural - Apaer, cumprimenta os presentes. Tece elogios à atuação do deputado estadual Davi Zaia e do secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim. Esclarece atividades da Fundação Itesp relacionadas aos interesses das populações quilombolas e ao assentamento de famílias. Disserta sobre o histórico da atividade de extensionista rural no Brasil e em São Paulo. Frisa a relevância do Prêmio Extensionista Rural, criado pela Apaer, o qual, adita, destaca a multidisciplinaridade do setor. Defende a valorização dos agricultores familiares.

7 - VICTOR BRANCO DE ARAUJO

Presidente da Associação dos Assistentes Agropecuários do Estado de São Paulo - Agroesp, saúda os presentes. Relaciona a atuação e os ensinamentos de Jesus Cristo às atividades agrícolas dos extensionistas rurais paulistas. Parabeniza esses profissionais pela data comemorativa.

8 - MARCO ANTONIO SILVA

Diretor adjunto de Políticas Públicas de Desenvolvimento da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Itesp, faz cumprimentos às autoridades presentes. Tece comentários acerca de mostra, nesta Casa, a respeito dos extensionistas rurais. Fala sobre sua identificação pessoal com a temática. Discorre acerca da atuação do Itesp com famílias assentadas e comunidades quilombolas. Destaca a relevância do extensionista rural para a efetivação de políticas públicas de agricultura familiar; enumerou dados do trabalho da fundação. Agradece ao governo estadual pelo apoio à Itesp, e aos parlamentares desta Casa pela aprovação de leis que, segundo ele, beneficiam o setor agrícola. Saúda os homenageados desta solenidade.

9 - JOÃO BRUNELLI JUNIOR

Coordenador da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Cati, cumprimenta os presentes. Felicitiza-se pelo reconhecimento público da atividade dos extensionistas rurais. Tece elogios ao trabalho de desenvolvimento sustentável realizado pelos órgãos ligados à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Numera atributos dos profissionais homenageados. Frisa a relevância de ações do setor de extensão rural, as quais, adita, estão expostas em mostra, nesta Casa. Faz agradecimentos pela iniciativa desta solenidade.

10 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a entrega do Prêmio Extensionista Rural do ano 2017. Elenca os homenageados. Lê seus currículos.

11 - OVANYR VINICIO RENESTO

Economista, faz agradecimentos pela homenagem.

12 - GILBERTO JOSÉ BATISTA PELINSON

Engenheiro agrônomo, fala sobre sua trajetória profissional. Agradece seus pares pelo apoio. Deseja que a presente premiação seja um estímulo para os extensionistas rurais.

13 - ROSILVA BRITO RODRIGUES

Assistente social, faz agradecimentos pela premiação recebida.

14 - PRESIDENTE DAVI ZAIA

Discorre sobre a simbologia do Prêmio Extensionista Rural. Destaca o engajamento dos homenageados com o aspecto humano da extensão rural. Afirma seu compromisso com a luta pela reestruturação da carreira dos extensionistas rurais. Fala sobre a importância desses trabalhadores para a produção agrícola do estado de São Paulo, com ênfase na precificação e diversificação de produtos, na inovação de técnicas e no desenvolvimento da agricultura familiar. Acentua o papel desta Casa no apoio aos pequenos agricultores. Felicitiza-se por melhorias realizadas no setor por meio de sua atividade parlamentar. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Davi Zaia.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra, o proponente e presidente desta sessão solene, deputado estadual Davi Zaia.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão foi convocada pelo presidente desta Casa, o deputado estadual Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o Dia do Extensionista Rural, celebrado nacionalmente no dia seis de dezembro.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, reproduzido pelo Serviço de Audiofonia da Alesp.

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Quero cumprimentar e registrar as presenças. Sr. Rubens Rizek, secretário adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, neste ato representando o secretário Arnaldo Jardim, que fará um esforço para ver ainda consegue chegar até aqui, mas tinha outro compromisso onde ele seria homenageado, então não poderia faltar. Mas estamos aqui bem representados, porque a secretaria é de uma dupla de craques.

O engenheiro agrônomo João Brunelli, coordenador da Cati - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; e Marco Antônio Silva, diretor adjunto de Políticas Públicas de Desenvolvimento da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Itesp; o engenheiro agrônomo Carlos Galletta, presidente da Associação Paulista de Extensão Rural - Apaer; e engenheiro agrônomo Vitor Branco de Araújo, presidente da Associação dos Assistentes Agropecuários do Estado de São Paulo - Agroesp; Osvaldo José Maziero, presidente da Associação dos Produtores de Morango de Atibaia, Jarinu e Região; Mário Yassuo Inui, secretário municipal de Agricultura e Abastecimento de Atibaia; Sr. Ciro Komura, vice-presidente da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Atibaia; Marcelo Rodrigues, representante do deputado Antonio Salim Curiatí.

Agora vamos para as saudações das pessoas que compõem a Mesa. Começamos com a saudação do Rubens Rizek, secretário adjunto.

O SR. RUBENS NAMAN RIZEK JUNIOR - Exmo. Sr. Deputado Davi Zaia que preside esta sessão; Exmo. Sr. Brunelli, coordenador da Cati; Marco Antônio Silva do ITESP; Carlos Galletta, da Apaer; meu amigo Vitor Araújo, da Agroesp; Maziero. Queria cumprimentar a todos os amigos aqui, todo o auditório. Se me permitem, quero cumprimentar a todos vocês na pessoa do Dr. Fontes, que está lá sentado, e também foi coordenador da Cati, na pessoa do Mário Yassuo, que é nosso secretário de Agricultura em Atibaia, grande parceiro e militante da agricultura, e nosso amigo.

Deputado Davi Zaia, em nome do secretário Arnaldo Jardim, do governador Geraldo Alckmin e do Governo do Estado de São Paulo, temos que agradecer enormemente por esta sua iniciativa de fazer esta justíssima homenagem ao extensionista rural. Este profissional está na ponta, no campo, aquele profissional próximo e perto das pessoas que precisam de sua assistência técnica, que fizeram e fazem parte da história do estado de São Paulo, e da sua pujança econômica. Estas pessoas que estão aqui neste plenário e representam milhares de outras, tantos extensionistas do Governo do Estado de São Paulo, da nossa gloriosa Cati, que têm um legado entregue à população de São Paulo e do Brasil que é impressionante.

Só agora trabalhando na Secretaria da Agricultura que nós conseguimos ter um pouco da dimensão do que é a colaboração, do legado, do que são as maravilhas que o trabalho de formiguinha desses extensionistas faz. É interessante que o extensionista faz isso com muita paixão. Ele está ali no campo junto com as pessoas, mas é um apaixonado, um abnegado. Ele faz isso com muita força. Ele dignifica o serviço público e de apoio. O que essa turma que hoje representa milhares de extensionistas, inclusive os das prefeituras municipais, representam? O que eles fizeram? Eles fizeram de São Paulo um estado com uma vocação para a agricultura e a pecuária, que é das regiões no mundo, uma região de destaque. E com um diferencial, no caso do estado de São Paulo. Aqui temos diversidade.

Aqui está o Maziero, que fala de vinho, de morango, tem um crescimento recente da fungicultura. O que é isto? É uma explosão da produção e do consumo de cogumelos. Você tem toda a bovinocultura de leite, que passa por revoluções. E seus desdobramentos com seus derivados e agroindústrias. Você tem na olericultura, na fruticultura, na pecuária. São Paulo tem uma diversidade de culturas excepcional. E isso só foi possível porque, pelo menos nos últimos 50, 60 anos, esse profissional estava próximo ao produtor no campo.

São Paulo tem outra característica que não pode prescindir do trabalho dessas pessoas: a quantidade enorme de pequenas propriedades. Nos nossos últimos levantamentos - e os extensionistas fazem um trabalho de levantamento e acompanhamento da produção em São Paulo que não tem em nenhum lugar do Brasil, nós acabamos de concluir o Lupa, que, como o próprio nome diz, é uma visão muito detalhada da produção rural em São Paulo. Nós temos aqui pelo menos 350 mil propriedades, das quais mais de 80% são pequenas. Essa pequena propriedade tem um reflexo, um papel social e ambiental de uma relevância incrível.

São Paulo é um estado de densidade demográfica muito grande, e se você não der alternativas econômicas para as pessoas viverem na zona rural ou do trabalho nela, você tem um fenômeno de êxodo e inchaço descontrolado das cidades, que causa desdobramentos econômicos e sociais terríveis em um estado de mais de 40 milhões de pessoas. Então o trabalho que eles fazem vai muito além do trabalho de desenvolver a agricultura, dar renda às pessoas que precisam. É um trabalho que atinge diretamente os grandes centros urbanos.

Graças ao trabalho destes heróis, que segundo a moça da Comunicação da Assembleia, os chamou de anjos da guarda, a espinha dorsal da agricultura paulista, você não traz colapso para os grandes centros urbanos do estado. Isso é muito verdadeiro. Ao contrário do que é feito na Europa, em que 80% do orçamento europeu é destinado a PAC - Política Agrícola Comum, aqui em São Paulo nós fazemos um trabalho semelhante e de muito esforço no apoio ao pequeno produtor, mas graças ao esforço, abnegação e paixão do extensionista rural, com muito pouco recurso.

É esse trabalho tradicional que às vezes passa de gerações. Tem gente na Cati que está há décadas fazendo esse trabalho com paixão, que faz com que nós tenhamos em São Paulo uma produção pujante, diversificada, viável para a pequena e média propriedade, e tem muito a caminhar. Tem uma vocação incrível a seguir, um papel para desempenhar no fornecimento de alimentos para o Brasil e para o mundo nos anos que virão. Portanto, o papel, a função, a necessidade desse profissional não poderia ser melhor reconhecida do que nesta sessão solene, que fica para os Anais e para a história.

Deputado Davi Zaia, todo nosso agradecimento, louvor e regozijo por V. Exa. ter tido a grandeza de homenagear esse profissional que está lá na ponta. Muitas vezes ele se sente meio órfão, mas conta com V. Exa. aqui na Assembleia, e com nós no Governo do Estado.

Trago um abraço muito especial do deputado Arnaldo Jardim, que tem feito um trabalho muito intenso, e todos vocês são testemunhas, na defesa do extensionista. É uma defesa firme, intransigente e forte. E seguindo as orientações do governador Alckmin, que é um homem do campo e que entende as necessidades do campo, e que tem muita sensibilidade com esse profissional cujo trabalho ele conhece bem. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Agradeço as palavras do secretário adjunto Rubens Rizek.

Passamos agora para o Sr. Osvaldo José Maziero, presidente da Associação dos Produtores de Morango e Hortifrutigranjeiros de Atibaia, Jarinu e Região.

O SR. OSVALDO JOSÉ MAZIERO - Boa noite a todos, senhoras e senhores, autoridades presentes. Em nome da Associação dos Produtores de Morango de Atibaia, Jarinu e Região, agradeço a oportunidade de participar desta importante homenagem ao extensionista rural. A presença deles é muito importante para nós agricultores. Hoje, em nossa região, principalmente, há predominância familiar. Lembro-me de um fato de quando eu era menino. Sou natural de Jundiá, mas costume dizer que sou jundiense de nascimento, mas atibaense e jarinuense de coração. Os extensionistas que vinham dar assistência para as lavouras de uva do meu avô eram o Dr. Araújo e o Dr. Fortunato, que naquela época chamava Delegacia Agrícola de Jundiá.

São pessoas que guardo até hoje pela figura delas, e o trabalho que faziam em nossa região nesse sentido. Este momento, para mim, é muito importante. Hoje, em nossa região, somos atendidos por dois técnicos que marcam nosso trabalho lá. É o Braga, da Casa de Agricultura de Jarinu, e o Anderson, da Casa de Agricultura de Atibaia. Em nossa região de Atibaia e Jarinu, temos uma Cati como uma parceira muito forte. Tem um trabalho muito importante, não só com o morango, mas como falo muito dele, temos um laboratório que produz matrizes de ótima qualidade, e estão agora prosperando.

Isso foi uma coisa muito importante, porque melhoramos a qualidade das matrizes. E um trabalho já iniciado há muito tempo fez com que se abrisse um espaço muito grande na cadeia do morango. Foi através da Cati que isso aconteceu e está acontecendo agora. Para nós, isso é uma parceria e algo muito satisfatório para nós produtores. Eu gostaria de contar com mais extensionistas. Que a secretaria possa contratar mais. Há uma necessidade maior de pessoas para nos apoiar no campo. Temos nossos agrônomos lá e vemos o trabalho deles. Então, se tem mais, seremos melhor ainda atendidos. Mas é um trabalho muito importante para nós. Seria um presente para todos os extensionistas receber o pleito que eles estão pleiteando junto à Secretaria da Agricultura, nesta homenagem.

Parabéns a todos. Meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Muito obrigado ao Sr. Osvaldo Maziero, registrando muito bem a importância dos técnicos - os do passado e os que estão lá hoje - e a atenção que merecem.

Agora, passo a palavra ao engenheiro agrônomo Carlos Galletta, presidente da Associação Paulista de Extensão Rural - Apaer. É sempre um incentivador da realização desta sessão solene e homenagem.

O SR. CARLOS EDUARDO KNIPPEL GALLETTA - Boa noite a todos. É uma grande alegria estar aqui na Assembleia Legislativa para comemorar o nosso Dia do Extensionista Rural. Queria agradecer à Mesa presente; o Rizek, como representante do nosso secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim, que tem sido um parceiro importante da extensão rural de toda a Secretaria da Agricultura. Acho que devemos reconhecer que existem secretários que realmente assumem a pasta e fortalecem e engrandecem a secretaria. E o Arnaldo Jardim é um desses que ficarão na memória de todos nós da Secretaria da Agricultura. Não são todos que têm este privilégio. Infelizmente, muitos secretários passaram em branco. Não é o caso dele.

Também queria registrar aqui a importância do deputado Davi Zaia, que sempre nos apoiou na proposta da Frente Parlamentar de Apoio à Extensão Rural. Esta Frente foi criada justamente para repercutir no meio político, as necessidades da extensão, valorizá-la e fortalecê-la, e viabilizar medidas que permitam avançar e melhorar o trabalho da extensão rural. Agradeço muito ao deputado Davi Zaia, que sempre nos tem prestigiado, e convocou esta sessão solene. Ele também permitiu a mostra que foi realizada ano passado e este ano, dos trabalhos da extensão. Damos visibilidade e valorizamos o trabalho do extensionistas.

E os parceiros aqui da Mesa, dos órgãos de extensão; João Brunelli, colega da Cati. Como coordenador, tenho que reconhecer todo o apoio que ele tem dado a todas as iniciativas da Apaer em tudo que estimula o fortalecimento da extensão, seja nosso seminário ou este evento. Contamos sempre com o apoio do Brunelli. E é bom registrar que extensão rural não é só a Cati que faz. A Fundação Itesp atende assentamentos e populações tradicionais quilombolas, e faz um trabalho muito importante. Aliás, ela também nasceu na Secretaria da Agricultura, com o antigo IAF, na época do governo Montoro, em 83. Hoje está em outra secretaria, mas é um órgão de extensão rural. Nossos colegas do Itesp fazem parte deste conjunto.

E assim também outros órgãos pelas prefeituras, pelas ONGs, uma série de entidades que desenvolvem a extensão. E, no caso com o Marco Silva como diretor de desenvolvimento, ele é um parceiro e está sempre presente em nossos eventos da Apaer, sempre apoiando o nosso trabalho. Queria comunicar a vocês todos, nossos colegas extensionistas ou amigos da extensão rural, que esta é uma noite muito especial para todos nós. É um momento de comemoração e festa. Mas queria registrar também que é um momento de compromisso e renovação. É um dia de festa, é bom lembrarmos o porquê do Dia do Extensionista em seis de dezembro.

Esta data marca o surgimento da extensão rural no Brasil há 69 anos, no estado de Minas Gerais, com o surgimento da CAR, e que depois se espalhou pelo Brasil criando as Emater mais para frente. E aqui no estado de São Paulo é a Cati e depois o Itesp. Mas esta data foi criada para homenagear o trabalho da extensão rural e do profissional da área. Destaco a importância dele na sociedade e na agricultura. Este é o motivo de estarmos festejando. E estamos festejando também com a criação do Prêmio do Extensionista Rural do ano, que foi uma iniciativa da Apaer, que quis, através da homenagem a alguns dos nossos colegas, mostrar o quanto é importante o nosso trabalho.

Eles são representantes exemplares do nosso trabalho, e servem como estímulo a todos nós para continuarmos prestando esse importante serviço para nossa agricultura. É interessante notar que houve todo um processo de indicação vindo do interior, e a Apaer e seu conselho escolheu três. Tem vários outros que merecem também, mas é interessante notar que foram três tipos de profissionais que se complementam pela experiência que trazem para nós.

Um é o Gilberto, um técnico muito competente, principalmente vinculado à questão tecnológica da agricultura. Outro colega do Itesp vinculado à questão da comercialização é um economista - o Gilberto é agrônomo. E a terceira homenageada é a Rosilda, do Itesp. É a presença do trabalho social na extensão. Isto mostra a importância da multidisciplinaridade na extensão. Não é só assistência tecnológica, mas também o aspecto social, ambiental, econômico e cultural. Esta é a visão importante da extensão rural. E por isto estamos aqui comemorando com estes parceiros importantes.

Mas, como eu disse, também é dia de compromisso. E nós, como extensionistas, temos renovado o compromisso com o agricultor de cada vez mais melhorar a extensão rural e vincular principalmente os agricultores familiares, que são responsáveis pelo abastecimento, principalmente dos gêneros alimentícios em nossa sociedade. É um renovar deste nosso compromisso, e do compromisso que a Apaer, junto com as outras entidades também parceiras - como a Agroesp, a Aftesp - Associação dos Funcionários do Itesp - que é buscar cada vez mais aperfeiçoar a extensão rural. Temos uma série de propostas que vemos batalhando junto à secretaria.

Vamos renovar nosso diálogo com o secretário Arnaldo Jardim para que algumas destas propostas sejam implementadas neste próximo ano, e aí realizarmos esse fortalecimento da extensão cada vez mais. Não podemos deixar também de registrar que, para que possamos caminhar nesse desenvolvimento da extensão rural e do desenvolvimento rural sustentável, do fortalecimento da agricultura familiar, temos que valorizar os profissionais da extensão rural. Nossa luta é para sermos valorizados também salarialmente, que sejamos reconhecidos na sociedade. Sejam os da Cati ou do Itesp, estão defasados salarialmente.

Sabemos das dificuldades em um momento de crise econômica. Mas também sabemos que a agricultura é a grande alavanca que pode tirar o Brasil e nossa sociedade da situação de crise. E para que a agricultura saia na frente e seja o carro-chefe é importantíssimo o trabalho da extensão rural. É importantíssimo que esses profissionais se sintam remunerados adequadamente, valorizados e estimulados para continuar cada vez mais com esse serviço de qualidade. Falamos em investir na agricultura, não em gastar. É um investimento que tem retorno.

Muito obrigado a todos vocês que estiveram aqui presentes, à Mesa, nossos parceiros. Agradeço ao nosso representante dos agricultores familiares. Suas palavras são tão importantes para nós. E, aqui, nosso companheiro Victor, também da Agroesp, entidade irmã e parceira nesta luta. Muito obrigado. Boa noite e bom trabalho.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Queria registrar também a presença do vereador David Moura, de Barra do Turvo.

Agora passo a palavra para o Victor Branco de Araújo, presidente da Associação dos Assistentes Agropecuários do Estado de São Paulo - Agroesp. Ele tem feito uma luta incansável pela valorização dos profissionais da extensão rural, e os que atuam principalmente nas secretarias. Nosso reconhecimento ao Victor, que está participando junto conosco, pelo trabalho que você realiza. Eu tive a oportunidade de participar de um encontro que você fez em Campinas com os técnicos. Acima de tudo, sempre com muita responsabilidade e firmeza.

O SR. VICTOR BRANCO DE ARAUJO - Muito obrigado, deputado Davi Zaia. Agradecemos por estar aqui. Cumprimento o Rubens Rizek, nosso amigo secretário adjunto; meu caro Marco Antônio, do Itesp; o Galletta, da Apaer, meu abraço para ele; e o João Brunelli. Fico muito feliz por ele ser nosso coordenador, principalmente neste fim de carreira que estou. Fico muito orgulhoso, parabéns a você pelo trabalho que está realizado. Quero cumprimentar toda a plateia e os presentes na pessoa do meu amigo particular, Cláudio Funai. Um abraço a todos.

la falar de valorização e não vou falar porque o deputado Davi já falou. Eu escrevi umas paravrinhas aqui e hoje vou ler para vocês.

"Prezados senhores, o fato de nossa existência parece todos terem uma lógica injustificada. E quando a percebemos, podemos refletir sobre seu verdadeiro significado. Digo isto porque, durante o mês de dezembro nós, cristão e católicos, festejamos a natividade de Jesus Cristo, festa que tem em seu ápice a comemoração do Natal. Neste caso, adotou-se o mês de dezembro a partir do hemisfério norte, em uma época propícia para a celebração da colheita das safras, a exemplo das festas juninas em nosso Brasil.